

Enfermagem forense a contribuição do enfermeiro na urgência e emergência para manutenção da cadeia de custódia

Forensic nursing the nurse's contribution in the emergency and emergency to maintaining the chain of custody

DOI:10.34119/bjhrv6n6-178

Recebimento dos originais: 20/10/2023

Aceitação para publicação: 20/11/2023

Wanderson Santos de Farias

Doutor em Ciências da Educação

Instituição: Logos University International (UNILOGOS)

Endereço: Rua Edilma de Lucena, 108, Surubim - PE, CEP: 557500-000

E-mail: wandersonfarias96@hotmail.com

Évelly de Oliveira Silva Mesquita

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória

Endereço: Rua do Maranhão, 44, Vitória - PE, CEP: 55612240

E-mail: evellyo470@gmail.com

Monique Ellen de Sousa e Silva Farias

Pós-Graduada em Obstetrícia

Instituição: Secretaria de Saúde de Casinhas

Endereço: Sitio Belo Monte, Casinhas - PE, CEP: 55755-000

E-mail: monique.ellen13@gmail.com

Eronildo de Almeida Andrade

Especialista em Pneumologia

Instituição: Secretaria Estadual de Saúde

Endereço: Rua Aprígio Guimarães, Tejipió, Recife - PE

E-mail: eronildo.enfermeiro@gmail.com

Andrea da Silva Barbosa Soares

Especialização em Enfermagem em Saúde da Mulher

Instituição: Secretaria de Saúde de Casinhas

Endereço: Rua Jose Malaquias Guerra, 80, CEP: 55750-000

E-mail: andrea_dea19@hotmail.com

Gislaine Maria Barbosa

Especialista em Saúde Pública

Instituição: Secretaria de Saúde de Casinhas

Endereço: Rua Imperador Pedro II, 74, Surubim

E-mail: gislaine_gmb@hotmail.com

Marina Costa Arruda

Especialista em Urgência e Emergência
Instituição: Secretaria de Saúde de Casinhas
Endereço: Rua Maria Amélia de França, Surubim - PE
E-mail: enf.marinaarruda@gmail.com

Meiriana Xavier Vila Nova

Doutora em Ciências Biológicas
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Endereço: Rua Rodrigues Ferreira, 45, Pernambuco
E-mail: meiriana_vilanova@yahoo.com.br

RESUMO

A enfermagem forense como especialidade que uni a ciência da enfermagem e a ciência forense, traz consigo uma bagagem surreal para o processo de acolhimento de vítimas de trauma. A abertura e manutenção da cadeia de custódia é importante para o desfecho dos crimes admitidos nos serviços de urgência e emergência. O objetivo deste estudo foi investigar a contribuição do enfermeiro na urgência e emergência para manutenção da cadeia de custódia. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, que por sua vez as etapas operacionais foram divididas em seis fases, sendo: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. O atendimento inicial ao paciente vítima de trauma por um enfermeiro forense traz um garantia que durante a assistência de enfermagem os vestígios não sejam deletados e/ou danificados, assim, o indivíduo ali atendido terá como garantia a manutenção da cadeia de custódia.

Palavras-chave: enfermagem, ciência forense, emergência.

ABSTRACT

Forensic nursing, as a specialty that unites the science of nursing and forensic science, brings with it a surreal baggage to the process of welcoming trauma victims. Opening and maintaining the chain of custody is important for the outcome of crimes admitted to urgent and emergency services. The objective of this study was to investigate the contribution of nurses in urgent and emergency care to maintain the chain of custody. This study is an integrative review, in which the operational stages were divided into six phases, namely: elaboration of the guiding question, literature search, data collection, critical analysis of the included studies, discussion of the results and presentation of the integrative review. The initial care for trauma patients by a forensic nurse provides a guarantee that during the nursing care the traces are not deleted and/or damaged, thus, the individual treated there will be guaranteed the maintenance of the chain of custody.

Keywords: nursing, forensic science, emergency

1 INTRODUÇÃO

A ciência forense inicia no ambiente do crime. Caso não sejam reconhecidos, preservados ou recolhidos vestígios *in loco*, no laboratório criminal os peritos não terão como fazer muita coisa. Os enfermeiros possuem a chance de forma única de possibilitar a recolha de

vestígios, visto que diversas vezes tais vestígios somente podem ser coletados ainda no hospital, isso deixa claro que os profissionais da área da saúde precisam estar reflexivos a observação bem como à identificação dos vestígios. Portanto, quando o enfermeiro reconhecer uma potencial vítima forense, logo precisa de forma imediata promover a identificação, recolha e preservação de vestígios, ainda que seja sempre a preferência plena a oferta da assistência de enfermagem e médica à vítima. Uma das desordens que acontece é a inexistência de um local no serviço de urgência para realizar a coleta, visto que, essas vítimas próximas a outros pacientes pode contaminar o vestígio. Outra entrave, é a carência profissionais com tempo para realizar estas tarefas (Gomes, 2021).

Os serviços de saúde que atendem urgência e emergência, diariamente, vítimas com cenário de crime, dispõem locais de certa forma privilegiada chance para identificação, coleta e preservação de vestígios forenses. Tais vestígios são capazes de englobar impressões digitais, palmares e plantares; componentes biológicos, tais como sangue, sêmen, saliva, cabelo, ossos, dentes, pelos, secreções vaginais; como também os de aspectos físico-químicos, tal e qual substâncias químicas, projéteis, armas brancas, armas de fogo, utensílios ou instrumentos com finalidade do tipo cortantes e/ou perfurantes (Silva, et al., 2021).

Silva, et al., (2021) aponta que a enfermagem forense une os conceitos gerais da ciência da enfermagem com os fundamentos das ciências forenses habituais. Proporciona, num enquadramento clínico forense, assistência direta às vítimas, infratores e aos demais que presenciam casos de violência, empregando a ciência forense à oferta da assistência de enfermagem. Podemos dizer que o Enfermeiro Forense o um detentor do título bacharel em enfermagem reconhecido no Brasil, munido do título de Especialização Lato ou Stricto Sensu em Enfermagem Forense expedido por Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo MEC, ou também aquele título conferido por Sociedades, Associações ou Colégios de Especialistas, registrado no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, conforme a Resolução Cofen nº 389/2011.

Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar a contribuição do enfermeiro na urgência e emergência para manutenção da cadeia de custódia.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, que por sua vez as etapas operacionais foram divididas em seis fases, sendo: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

2.1 FORMULAÇÃO DA PERGUNTA CONDUTORA

Na primeira etapa elaborou-se a pergunta norteadora através do acrônimo P.I.Co, estratégia que auxilia na formulação da pergunta eficaz para a pesquisa e na seleção criteriosa das melhores evidências (Aromataris E, 2020). Sendo: P: População ou Problema; I: Fenômeno de interesse e C: Contexto. De acordo com as informações supracitadas obtivemos o P: Enfermeiros; o I: Manutenção da cadeia de custódia; e o Co: Na urgência e emergência.

Dessa forma, foi formulada a seguinte questão norteadora: Qual a contribuição do enfermeiro na urgência e emergência para manutenção da cadeia de custódia?

2.2 DEFINIÇÃO DOS DESCRITORES

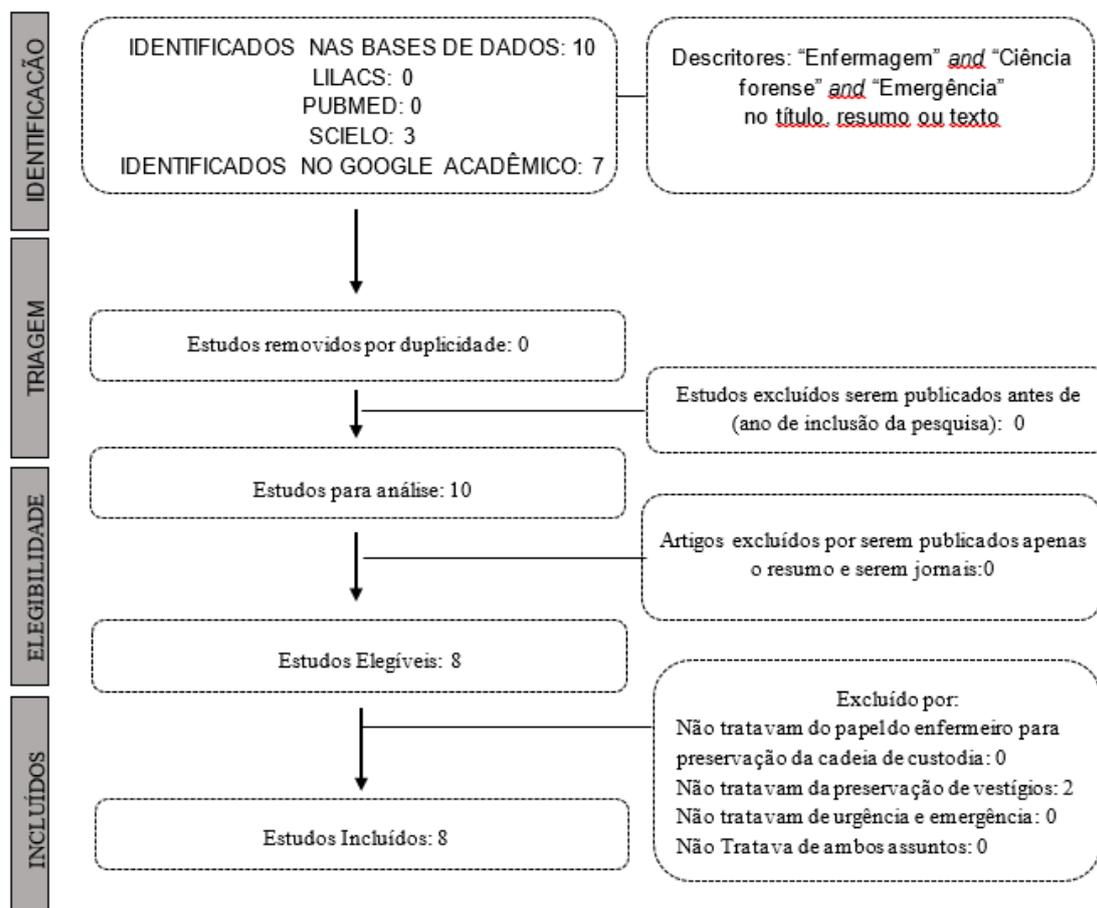
Posteriormente, a operacionalização desta pesquisa prosseguiu com uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e do Medical Subject Headings (MeSH) da National Library; e do Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Livros de Enfermagem forense digital para conhecimento dos descritores universais. Foram, portanto, utilizados os descritores controlados, em português: Enfermagem *and* Ciência forense *and* Emergência.

2.3 CENÁRIO, AMOSTRA E CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS ARTIGOS

A seleção dos artigos aconteceu no período de abriu de 2019 a 2023, na base de dado SCIELO, LILACS, PubMed e a literatura cinzenta do google acadêmico, a partir que por sua vez partir da utilização dos descritores previamente definido.

Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados aqueles que eram artigos publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, em português, espanhol e inglês, cujos resultados contemplassem aspectos relacionados a ação do enfermeiro forense para preservação de vestígios e continuidade da cadeia de custódia. Sendo excluídos os jornais, os artigos que não contemplasse por completo a perspectiva do estudo. A coleta de dados seguiu conforme com as adaptações do prisma 2010 (figura 1)

Figura 1 - Fluxograma de seleção de artigos sobre enfermagem forense a contribuição do enfermeiro na urgência e emergência para manutenção da cadeia de custódia.



Fonte: Elaborado pelos autores, Pernambuco, Brasil, 2023.

2.4 VARIÁVEIS DO ESTUDO

Título, autores, periódico, ano de publicação, objetivos e metodologia.

2.5 COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Primeiro, foi realizada uma busca avançada nas bases de dados, com detalhamento do quantitativo dos artigos por meio de Bases científicas. Após a busca nas bases de dados, foram selecionados e identificados os artigos que atenderam aos critérios de inclusão determinados, prévia leitura de todos os títulos, resumos, selecionaram-se 8 publicações. Logo, os estudos duplicados foram computados uma única vez, resultando a amostra de 8 artigos. Após a releitura de cada um dos artigos, preencheu-se um instrumento com as seguintes informações: título, autores, periódico, ano de publicação, objetivos, metodologia, resultados da pesquisa, destacando a contribuição da enfermagem forense no serviço de urgência e emergência, apresentados em síntese.

Quadro 1 - Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, segundo as bases de dados LILACS, PubMed, Scielo em ordem de ano de publicação, 2023.

AUTOR	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
Silva, A P. R.	Ferreira da. Enfermagem forense na emergência hospitalar com foco na violência doméstica: uma revisão narrativa da literatura	Revisão narrativa	Levantar a literatura científica sobre a atuação da Enfermagem Forense no âmbito da Emergência Hospitalar.
Silva, et al.	Preservação de vestígios forenses pela enfermagem nos serviços de emergência: revisão de escopo.	Revisão de escopo	Mapear a produção científica sobre a preservação de vestígios forenses pelos profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de emergência.
Gomes, A.	Enfermagem forense no serviço de urgência. Enfermagem de urgência e emergência.	Revisão bibliográfica	Esta obra, inédita em língua portuguesa, aborda todas as temáticas ligadas ao exercício da Enfermagem Forense de forma abrangente e transversal.
Ribeiro, et al.	Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa.	Revisão integrativa	Analisar os desafios da atuação do enfermeiro na preservação de vestígios nos casos de violência sexual contra a mulher, evidenciados na literatura.
Gonçalves, M. L. C.	Enfermagem Forense no Serviço de Urgência: Construção e Validação de um Protocolo de Recolha e Preservação de Vestígios Forenses: Desenvolvimento de Competências em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica.	Quantitativo	Criar um protocolo e validá-lo, para servir de instrumento aos enfermeiros de urgência, na prestação de cuidados a pessoas vítimas de crime.
Citolin et al.	Enfermagem forense: atuação do enfermeiro nos serviços de emergência frente às vítimas de violência	Qualitativo	<i>Analisar a atuação dos enfermeiros para o recolhimento, identificação e preservação de vestígios no momento do atendimento nas emergências à vítima de violência.</i>
Costa et al.	Conhecimento sobre a preservação dos vestígios dos profissionais do SAMU-PE atuando como “first responders”.	Estudo descritivo, transversal.	Analisar o conhecimento das equipes móveis do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) dos municípios de Recife, Caruaru e Petrolina sobre a preservação dos vestígios no local de crime ao atuarem como “ <i>First responders</i> ”.
Gonçalves, L. M. C.	Enfermagem Forense no Serviço de Urgência: Construção e Validação de um Protocolo de Recolha e Preservação de Vestígios Forenses: Desenvolvimento de Competências em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica.	Metodologia descritiva e reflexiva.	Construir e Validar um Protocolo de Recolha e Preservação de Vestígios Forenses: Desenvolvimento de Competências em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica.

Fonte: elaborada pelos autores segundo as bases de dados científica em ordem de ano de publicação, 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

E especialidade de enfermagem forense é reconhecida pela *International Association of Forensic Nursing* (IAFN) com objetivo de utilizar a ciência da enfermagem a favor do

indivíduo e da justiça. A enfermagem forense vem para ofertar assistência às investigações relacionadas a vítimas dos diversos tipos de violências, como, por exemplo, a violência física, psicológica, sexual, entre outras, como também aos acidentes traumáticos, na ocasião de óbitos e/ou na intervenção do trauma de perpetradores e vítimas, tráfico humano, entre outros acontecimentos (Ribeiro *et al.*, 2021).

Ainda para Ribeiro *et al.* (2021) a violência é identificada como um problema crítico de caráter social, cuja proporção é de forma ascendente, e instiga os órgãos fora do Brasil na procura de resultados para minimizar as incidências e seus desdobros. Nesse objetivo, países tais como Estados Unidos e o Canadá sucederam a criar e decretar políticas públicas e a melhorar a execução da ciência forense, habilitando e melhorando a coleta de vestígios, objetivando manter a vida dos indivíduos e qualificar os agentes desses casos.

No Brasil, o enfermeiro forense em sua atividade da grande área no âmbito da prática da perícia judicial ou mesmo como assistente técnico, sendo indispensável que seja solicitado um parecer do campo pericial destinado ao especialista na ciência forense. Em poucos estados do brasileiros, nos Institutos de Medicina Legal já se realiza durante vários anos atividades inerentes ao campo de enfermagem forense, porém, até o momento não associado a titulação de uma pós-graduação *lato sensu* em enfermagem, desta forma desfrutando apenas profissionais com ensino de nível médio, com ausência de nenhum saber científico inerente a enfermagem (Silva, 2021)

O enfermeiro, que está na assistência direta aos clientes atendidos na urgência e emergência, além das atividades privativa para proteger a vida e minimizar sequelas, necessita contribuir com a conservação dos vestígios atuais na vítima, no provável agressor, nos utensílios e na cena do crime. Estes vestígios, com alta quantificação no cuidado de enfermagem no serviço urgência de emergência, são componentes fundamentais para o êxito da investigação criminal, bem como para plenitude da cadeia de custódia, visto que esta cadeia equivale na preservação e relatoria de vestígios, a contar de sua identificação, da coleta, empossamento e manuseio até o desprezar (Silva, *et al.*, 2022).

Ainda para Silva *et al.*, (2022) a contribuição dos enfermeiros na investigação forense é capaz de prevenir a eliminação ou destruição supérflua das provas, todavia, a lacuna de saberes desses especialistas que atendem no setor de urgência e emergência a respeito da preservação apropriada de vestígios, pode comprometer o trabalho da equipe da perícia.

A área do crime é setor extraordinário para uma análise criminal, neste local a perícia coletará os elementos essenciais para o curso da investigação. As amostras integradas no local do crime são ferramentas essenciais para entender os fatos da violação (Costa *et al.*, 2023).

4 CONCLUSÃO

O enfermeiro forense nos serviços de urgência e emergência seria crucial para a abertura e manutenção da cadeia de custódia, visto que o mesmo possui o conhecimento especializado e habilidades para tal condução.

Em busca de literatura para fundamentar a referida pesquisa houve dificuldade em captar artigos específico com a temática devido à escassez de descritores que relacionasse com os temas e o baixo número de publicação.

REFERÊNCIAS

- Aromataris E, Munn Z (Editores). **Manual JBI para Síntese de Evidências**. JBI, 2020. Disponível em <https://synthesismanual.jbi.global>.
- CITOLIN, Morgana de Oliveira et al. **Enfermagem forense: atuação do enfermeiro nos serviços de emergência frente às vítimas de violência**. 2022.
- COSTA, Ligia Ferreira et al. **CONHECIMENTO SOBRE A PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS DOS PROFISSIONAIS DO SAMU-PE ATUANDO COMO “FIRST RESPONDERS”**. Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 5, n. 3, p. 142-153, 2023.
- GOMES, Albino. **Enfermagem forense no serviço de urgência. Enfermagem de urgência e emergência**, p. 401-410, 2021.
- GONÇALVES, Luís Miguel Correia. **Enfermagem Forense no Serviço de Urgência: Construção e Validação de um Protocolo de Recolha e Preservação de Vestígios Forenses: Desenvolvimento de Competências em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica**. 2022.
- RIBEIRO, C. L. et al.. **Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa**. Escola Anna Nery, v.25, n. 5, p. e20210133, 2021.
- SILVA, Ana Paula Rodrigues **Ferreira da. Enfermagem forense na emergência hospitalar com foco na violência doméstica: uma revisão narrativa da literatura**. 2021.
- SILVA, Rute Xavier et al. **Preservación de los rastros forenses que realizan los enfermeros en los servicios de emergencias: revisión de alcance**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 30, 2022.